



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

Clipping – Cuiabá/MT, 03 de setembro de 2010.

Notícias / **Cidades**

03/09/2010 - 09:28

## **Denúncia do CRM/MT será acompanhada pelo MPE**

*De Barra do Garças - Ronaldo Couto*

O Ministério Público Estadual (MPE) promete apurar as denúncias encaminhadas pelo Conselho Regional de Medicina do Estado (CRM-MT) sobre as condições precárias de funcionamento do hospital municipal de Barra do Garças, a 504 km de Cuiabá. De acordo com o conselho, os técnicos detectaram que o Pronto Socorro Municipal (PSM) não possui alvará da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). A mobília está em péssimo estado de conservação e não há desfibriladores.

O relatório aponta também a falta de profissionais e materiais. Os laudos da tomografia estão sendo assinados por um profissional de Minas Gerais, por R\$ 30 o e-mail. E está faltando quem assina também o laudo de mamografia.

O Ministério Público já assinou vários termos de ajuste de conduta (TAC) com objetivo de organizar o atendimento no PSM-BG, todavia a unidade continua sem médico-intensivista nas UTI e sem urologistas na rede pública do município.

Os procedimentos com urologistas estão sendo concedidos pelo consórcio e os pacientes reclamam da morosidade e dificuldade para conseguir uma consulta. Os médicos que atuam nessa área, Jaime e Rodrigo, pediram desvinculação da rede pública e atendem somente particular.

O relatório do CRM-MT aponta falhas gravíssimas em outros hospitais de MT como Juína, Várzea Grande, Rondonópolis e Cáceres, e o conteúdo foi estampado na capa do informativo do conselho nos meses de junho e julho. O presidente do CRM-MT, médico Arlan de Azevedo Ferreira, classificou com gravíssima a situação nas unidades visitadas pelos técnicos do conselho e disse que esse quadro desanima a interiorização de profissionais da medicina em Mato Grosso.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Denuncia do CRM MT sera acompanhada pelo MPE&edt=25&id=126819](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Denuncia_do_CRM_MT_sera_acompanhada_pelo_MPE&edt=25&id=126819)

Notícias / **Ciência & Saúde**



02/09/2010 - 16:49

## **Combate à obesidade é principal desafio do setor alimentício, diz presidente da Abia**

*ABr*

O presidente da Associação Brasileira das Indústrias de Alimentação (Abia), Edmundo Klotz, destacou hoje (2) a importância da educação nutricional para prevenir a obesidade. Klotz ressaltou que a dificuldade consiste em reforçar com os consumidores a necessidade de aliar a alimentação saudável à prática de exercícios físicos.

“A adoção de medidas isoladas não resolve o problema. O projeto Prazer de Estar Bem prova, sem sombra de dúvida, mostra que a obesidade é um problema de educação. Crianças que quase não tomavam leite passaram a consumir mais em vez de tomarem refrigerante”, disse ao participar do 7º Congresso do Sistema Nacional de Defesa do Consumidor.

O programa, desenvolvido há quatro anos pelo Serviço Social da Indústria de São Paulo (Sesi-SP) e pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), incentivou, nas escolas da rede pública do estado, a prática de atividades físicas e a substituição de salgadinhos e frituras por frutas e alimentos mais saudáveis.

Segundo o presidente da Abia, o Código de Defesa do Consumidor (CDC), que completa 20 anos no próximo dia 11, incentivou a criação de canais de atendimento pós-venda e de relacionamento para saber como aperfeiçoar o produto. Outros avanços da norma incluem a obrigatoriedade de inclusão da lista de ingredientes e dos prazos de fabricação e de validade nos rótulos dos produtos.

O presidente da Associação Brasileira de Supermercados (Abras), Sussumu Honda, considera que o CDC foi fundamental para despertar a atenção dos consumidores e fazer com que eles busquem seus direitos. “O consumidor brasileiro é um dos mais bem informados da América Latina, e eu acho que é exatamente em função do código. Ele norteou a área do consumo, acabou sendo uma bússola”, ressaltou.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Combate a obesidade e principal desafio do setor alimenticio diz presidente da Abia&edt=34&id=126622](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Combate+a+obesidade+e+principal+desafio+do+setor+alimenticio+diz+presidente+da+Abia&edt=34&id=126622)



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

02/09/2010 - 23:30

## **Congresso 'Agrotóxicos, Saúde e Meio Ambiente será dia 21**

*Da assessoria*

Nos dias 21 e 22 de setembro, Mato Grosso sediará o "Congresso Agrotóxicos, Saúde e Meio Ambiente: o direito à informação". O evento será realizado no auditório do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do estado, na cidade de Várzea Grande/MT.

Na programação estão previstas as participações de pesquisadores da Embrapa, Fiocruz, da Abrasco, do Indea, representantes das ong's Oluma, Fase e da Brasilbio, autoridades estaduais das áreas da saúde, agricultura, pecuária, advogados, promotores, procuradores e juízes do Trabalho.

O congresso é uma realização da Escola Superior do Ministério Público da União e conta com o apoio do Fórum Nacional de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos, da 4ª Câmara de Coordenação e Revisão do Ministério Público Federal, do Ministério Público do Trabalho em Mato Grosso e do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento-Superintendência Federal/MT.

Entre os assuntos que serão abordados nas palestras divididas por debates estão o impacto dos agrotóxicos no mapa ambiental e na saúde no Brasil; agroecologia e alternativas ao uso de agrotóxicos; agrotóxicos e o direito à informação: dever do estado e do setor privado, entre outros.

A organização e a coordenação do congresso são feitas pela procuradora do Trabalho, Eliney Bezerra Veloso, com o apoio da Assessoria de Comunicação do MPT/MT.

Informações pelo e-mail: [inscricoes@esmpu.gov.br](mailto:inscricoes@esmpu.gov.br), e pelos telefones: (61) 3313 5165 e (65) 3613-9140

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Congresso\\_Agrotoxicos\\_Saude\\_e\\_Meio\\_Ambiente\\_sera\\_dia\\_21&edt=25&id=126749](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Congresso_Agrotoxicos_Saude_e_Meio_Ambiente_sera_dia_21&edt=25&id=126749)

Cidades 3/9/2010 - 10:23:00



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco

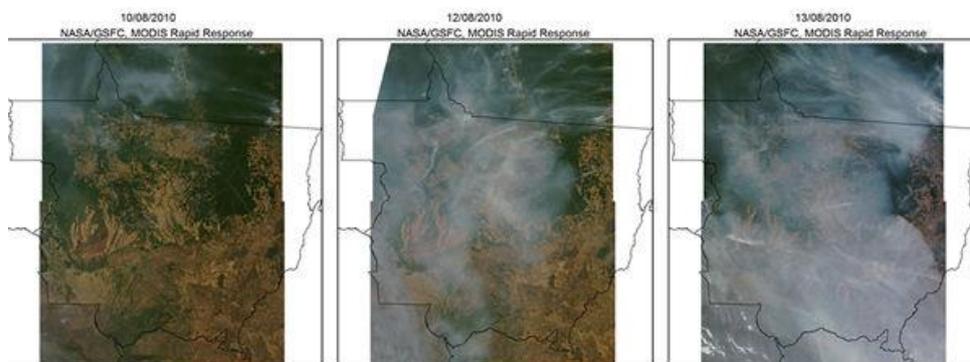


CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

## Imagens de satélite mostram MT coberto pela fumaça

As fotos são do período em que o município de Marcelândia foi atingido por um grande incêndio.

Iara Vilela, Redação site TVCA



Divulgadas fotos de Mato Grosso registradas por um satélite no período em que o município de Marcelândia foi atingido por um grande incêndio. As imagens foram repassadas para o site da TV Centro América pela ONG Instituto Centro Vida e mostram praticamente todo o estado coberto pela fumaça. Clique nas imagens acima para ampliar.

No dia 08 de agosto, poucos dias antes do grande incêndio, as imagens registradas pelo satélite mostram o estado limpo, sem nuvens ou fumaça e no dia 10 é possível ver um pouco de fumaça bem ao norte de Mato Grosso. O fogo em Marcelândia começou no dia 11 de agosto, e apenas um dia depois, a fumaça cobre quase a metade do estado. No dia 13/08 as fotos surpreendem, do alto é possível ver que todo o estado foi tomado por uma camada de fumaça.

Segundo o relatório de monitoramento das queimadas, feito pelo Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), Mato Grosso continua em primeiro lugar no Ranking dos estados com maior número de focos de incêndio. Os números são baseados apenas pelo satélite de referência e mostram que a diferença entre o 1º e 2º colocado dessa lista chega a 3.0221 focos.

Mato Grosso fechou o mês de agosto com 9.082 focos de incêndio, o estado do Pará ficou em segundo lugar com 6.061 focos e em terceiro está Tocantins com 4.549 focos de incêndio.

### Marcelândia

A tragédia aconteceu no dia 11 de agosto de 2010, quando um incêndio de grandes proporções atingiu o setor industrial do município de Marcelândia. O fogo atingiu 80% das empresas madeireiras e o prejuízo foi calculado em mais de 10 milhões de reais. Mais de 100 casas foram destruídas pelo incêndio e a estimativa é de que aproximadamente 200 pessoas estejam desabrigadas.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

Nos dias em que o incêndio atingiu a cidade, a direção do Hospital Municipal divulgou um boletim com as informações sobre os atendimentos realizados. Os médicos registraram 1.268 procedimentos e foram atendidas 415 pessoas. Algumas delas tiveram mais de um problema de saúde devido o incêndio.

Parte dos pacientes que chegaram ao hospital apresentavam intoxicação provocada pela intensa fumaça, dor de cabeça, crise nervosa e de hipertensão, conjuntivite, queimaduras de primeiro grau, e dois pacientes sofreram infarto.

[O site da TVCA conversou com a equipe de reportagem que foi até Marcelândia durante o incêndio.](#) Eles relataram as cenas de destruição e de apoio que presenciaram enquanto estiveram no município.

<http://rmtonline.globo.com/noticias.asp?n=503511&p=2>

03/09/2010 - 13h40

## Municípios do interior do Estado participam da Oficina Estadual de Prevenção a Osteoporose

Redação 24horasnews

Equipes de saúde de nove municípios do Estado participam da Oficina Estadual de Prevenção a Osteoporose, Quedas e Fraturas, realizada pela Secretaria de Estado de Trabalho, Emprego, Cidadania e Assistência Social (Setecs), Conselho Estadual do Idoso e Secretaria Estadual de Saúde (SES). No primeiro dia do evento foram discutidas questões pertinentes à preocupação com a saúde da pessoa idosa e os projetos e ações públicas voltadas para os maiores de 60 anos.

O Epidemiologista Luiz Gustavo Marques iniciou os trabalhos falando sobre a questão do envelhecimento da população brasileira. Em 1940, por exemplo, o Brasil tinha 4% de idosos no total e hoje este índice está na casa dos 8%, com cerca de 17 milhões de pessoas com mais de 60 anos.

O médico explanou ainda sobre o aumento da expectativa de vida dos brasileiros, bem como causas e conseqüências desta elevação. "A pirâmide etária do país está sendo alterada e isso representa maior número de pessoas idosas, o que gera impacto no nosso sistema de saúde. Há ainda a preocupação com os cuidados com o idoso, o que chamamos de deficiência funcional, gerado entre vários fatores, pela inserção da mulher no mercado de trabalho e o 'enxugamento' das famílias, antes bem numerosas".

Já a geriatra Janine Nazareth de Arruda explicou sobre os conceitos de Senescência, relacionado ao envelhecimento natural das pessoas,



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

e Senilidade, que representa o envelhecimento patológico. “O passar dos anos em adaptações familiares, pessoais e psicológicas. Envelhecer é um processo natural, entretanto, há fatores que aceleram o processo, como o stress da vida moderna, dificuldade de acesso ao atendimento médico e até mesmo o preconceito existente contra o idoso, fomentado pelo capitalismo que transforma o idoso em ‘improdutivo’ do ponto de vista econômico”.

A assistente social e Mestre em Geriatria, Leila Sant’Ana esclareceu sobre a importância do trabalho dos profissionais da Equipe de Saúde Familiar no contexto de osteoporose e demais doenças dos idosos. “Além de acompanhar todo o histórico de doenças nas pessoas com mais de 60 anos, estes profissionais farão uso de uma caderneta de anotações sobre glicemia, medicamentos usados, número de internações e causas do procedimento e várias outras informações sobre a saúde do idoso. Este documento será usado em diversas especialidades médicas e serão de grande ajuda para diagnósticos e para o tratamento destas pessoas.

Entre os municípios presentes no evento estão Cuiabá, Rondonópolis, Várzea Grande, Conquista D’ Oeste, Mirassol D’ Oeste, Diamantino, Guarantã do Norte, Planalto da Serra, Reserva do Cabaçal e Campo Verde. A Oficina sobre Osteoporose continua ao longo de toda sexta-feira (03.09) no Salão Nobre do Palácio da Instrução – Centro de Cuiabá. O evento é voltado para idosos, profissionais de saúde e acadêmicos da área. Outras informações sobre o assunto podem ser obtidas pelo telefone 3613-9982.

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?mat=340651>

03/09/2010 - 11h18

## **Estado realiza fórum para elaboração de política estadual de saúde para pessoa com deficiência**

Redação 24 Horas News

O Estado de Mato Grosso possui a maior rede de reabilitação do país, com 132 Unidades Descentralizadas de Reabilitação (UDRs) implantadas em 128 municípios, o que equivale a uma cobertura de 92% dos municípios do Estado com assistência às pessoas com deficiência.

Para garantir a consolidação dessa rede a Secretaria de Estado de Saúde (SES) promove, por meio do Centro de Reabilitação Integral Dom Aquino Corrêa (Cridac), de 14 a 16 de setembro de 2010, no



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

Hotel Fazenda Mato Grosso, em Cuiabá, o I Fórum para Elaboração da Política Estadual de Saúde da Pessoa com Deficiência.

A diretora do Cridac, Lúcia Provenzano, informou que o fórum vai receber todos os secretários Municipais de Saúde, coordenadores das Unidades Descentralizadas de Reabilitação dos 128 municípios, representantes de entidades ligadas ao segmento de pessoas com deficiência, e interessados. A previsão é de que 300 a 400 pessoas participem do encontro.

Segundo Lúcia Provenzano, “durante os três dias (14, 15 e 16 de setembro), serão discutidas intensamente as necessidades das pessoas com deficiência que precisam dos serviços de reabilitação do Cridac. Essas discussões irão estabelecer as diretrizes da política estadual de saúde para essas pessoas. Perguntas como quais são as necessidades desses usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), como essas necessidades serão satisfeitas, de que forma seus direitos serão assegurados, como a mobilidade desses usuários será protegida, além de centenas de outros questionamentos, serão as bases para a elaboração dessa Política Estadual de Saúde”.

A diretora lembrou que o Ministério da Saúde já tem uma Política Nacional de Saúde para Pessoas com Deficiência e que o documento será usado como base para os questionamentos no fórum.

Foram convidados, também, para participarem do 1º Fórum técnicos do Ministério de Saúde que coordenam a Política Nacional de Saúde para Pessoas com Deficiência, especialistas de Belo Horizonte. “Eles irão proferir palestras, participar de debates e apresentar experiências de êxito do uso da política de saúde para pessoas com deficiência em seus estados e como o Ministério da Saúde vê o avanço dessa política por todo o país”, explicou a Diretora.

Ao término desse 1º encontro os participantes retornarão a seus municípios de origem onde continuarão a discutir as necessidades de cada município na saúde da pessoa com deficiência, acordados com as diretrizes definidas no fórum.

“Provavelmente no início de outubro realizaremos um 2º fórum, com o mesmo tema, para então estabelecer definitivamente o esboço do documento que se tornará a Política Estadual de Saúde da Pessoa com Deficiência”, finalizou Lúcia Provenzano. Esse documento seguirá, então, para discussão e aprovação na Comissão Intergestora Bipartite (CIB) e no Conselho Estadual de Saúde (CES).

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?mat=340634>



02/09/2010 - 22h10

## **Brasil apresenta casos de infecção simultânea por dois tipos de HIV**

Folha Online

Uma pesquisa do Instituto Oswaldo Cruz descobriu a existência de infecção simultânea por dois vírus causadores da Aids, HIV-1 e HIV-2, em 15 amostras de sangue de diversos Estados brasileiros.

O tipo 2 é naturalmente resistente a alguns antirretrovirais. No caso de outra classe de drogas, os inibidores de proteases, a resposta costuma ter duração pequena.

Na África Ocidental, o HIV-2 foi o tipo preponderante durante o início da pandemia de Aids, mas veio perdendo espaço para o HIV-1.

Segundo o estudo, a infecção pelo tipo 2 tem evolução mais lenta. As transmissões mãe-filho e a sexual podem ser menores quando comparadas ao HIV-1.

De acordo com estimativa da OMS (Organização Mundial da Saúde), em 2008, o HIV-1 infectava 34 milhões de pessoas, enquanto 2 milhões tinham o vírus tipo 2.

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?mat=340571>

[Início](#)

SAÚDE

## **Estado alerta para a continuação da 2ª etapa de vacinação contra a poliomielite em MT**

Assessoria SES-MT

03/09/2010 11:21

A Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso (SES/MT) alerta aos pais para a necessidade de vacinar seus filhos, de zero a 04 anos, contra a poliomielite. A segunda etapa da vacinação começou no dia 09 de agosto de 2010, com o slogan “Não vai esquecer a segunda dose, hein?” e vai até o dia 15 de setembro de 2010.

Dados parciais da Superintendência de Vigilância em Saúde, da SES/MT, indicam que



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

o Estado já aplicou, até essa quinta (02.09), 214.087 doses da vacina, o que representa uma cobertura de 81.42% do total previsto, que é 262.931 crianças de zero a 04 anos.

Em Cuiabá foram vacinadas 35.361 crianças, 77.68% da população infantil prevista em 45.522.

Em Várzea Grande, 17.411 crianças receberam a vacina, numa cobertura de 78.60% da população infantil prevista para a vacinação, que é de 22.152.

Em Rondonópolis foram vacinadas 13.543 crianças do total previsto de 15.454, o que representa uma cobertura de 87.63%.

Segundo o superintendente de Vigilância em Saúde da SES, Oberdan Ferreira Coutinho Lira, “é importante ressaltar que os dados ainda não estão fechados, sendo esse resultado apenas parcial. Os municípios continuam alimentando o sistema e esperamos, até o fechamento da campanha, que será em 15 de setembro de 2010, superar a meta mínima de 95% preconizada pelo Ministério da Saúde”, declarou.

A Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso (SES/MT) alerta aos pais para a necessidade de vacinar seus filhos, de zero a 04 anos, contra a poliomielite. A segunda etapa da vacinação começou no dia 09 de agosto de 2010, com o slogan “Não vai esquecer a segunda dose, hein?” e vai até o dia 15 de setembro de 2010. Dados parciais da Superintendência de Vigilância em Saúde, da SES/MT, indicam que o Estado já aplicou, até essa quinta-feira (02.09), 214.087 doses da vacina, o que representa uma cobertura de 81.42% do total previsto, que é 262.931 crianças de zero a 04 anos. Em Cuiabá foram vacinadas 35.361 crianças, 77.68% da população infantil prevista em 45.522. Em Várzea Grande, 17.411 crianças receberam a vacina, numa cobertura de 78.60% da população infantil prevista para a vacinação, que é de 22.152. Em Rondonópolis foram vacinadas 13.543 crianças do total previsto de 15.454, o que representa uma cobertura de 87.63%. Segundo o superintendente de Vigilância em Saúde da SES, Oberdan Ferreira Coutinho Lira, “é importante ressaltar que os dados ainda não estão fechados, sendo esse resultado apenas parcial. Os municípios continuam alimentando o sistema e esperamos, até o fechamento da campanha, que será em 15 de setembro de 2010, superar a meta mínima de 95% preconizada pelo Ministério da Saúde”, declarou.

Para esta segunda etapa a Secretaria de Estado de Saúde colocou à disposição 1.600 postos abertos distribuídos nos 141 municípios, com objetivo de imunizar 262.931 crianças menores de cinco anos. Desse total, 49.285 crianças estão abaixo de 01 ano e 213.646 crianças de 01 a 04 anos e 11 meses.

“Recomendamos que os pais não esqueçam de levar o cartão de vacinação, para que se possa fazer o acompanhamento das vacinas a serem ministradas. Também alertamos aos pais que não levaram os filhos para tomar a 1ª dose que ela poderá ser ministrada neste período de campanha. A técnica em saúde atendente vai registrar na carteira de vacinação o dia em que a criança vai poder receber a sua segunda dose que estará disponível nos postos de vacinação”, disse Oberdan Lira.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

**PRIMEIRA ETAPA** – A primeira etapa da vacinação contra a poliomielite vacinou 231.691 crianças, totalizando uma cobertura de 88.12%. Os municípios ainda continuam enviando seus dados para o sistema e, por este motivo, a cobertura da vacinação da 1ª etapa ainda pode sofrer alteração.

O Brasil é considerado um dos países livres da poliomielite, mas as campanhas continuam sendo desenvolvidas porque ainda existem países em que o vírus da poliomielite é bastante ativo. Com a facilidade de intercomunicação global entre pessoas, por meio de viagens rápidas entre os países, as pessoas de tais países podem acabar chegando ao Brasil com o vírus circulante da doença.

Por isso é importante que os pais se conscientizem da importância de proteger seus filhos de zero a 4 anos dessa doença, que causa a paralisia infantil. Para que uma região seja declarada livre da poliomielite, deve-se ter pelo menos três anos livre ou sem nenhum caso de pólio e o País deve ter capacidade de detectar, notificar e reagir aos casos de pólio.

**A DOENÇA** - A Poliomielite (Pólio) é uma doença altamente contagiosa provocada por um vírus que invade o sistema nervoso através da boca e multiplica-se no intestino, provocando paralisia numa questão de horas. Os sintomas iniciais são: febre, fadiga, dores de cabeça, vômitos e rigidez no pescoço e dores nos membros.

Uma em cada 200 infecções conduz a uma paralisia irreversível (geralmente nas pernas). Entre os que ficam paralisados, 5 a 10% morrem quando os músculos que permitem a respiração ficam imobilizados.

<http://www.circuitomt.com.br/home/materia/45425>

## » PLANTÃO GAZETA

03/09/2010 11:31

### **Umidade abaixo de 30% continua em 10 estados e DF**

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) prevê que a umidade relativa do ar não deve passar hoje (3) de 30% em 10 estados e no Distrito Federal. O instituto enviou avisos especiais à Defesa Civil das 11 regiões: Goiás, Pará, São Paulo, Mato Grosso, Tocantins, Minas Gerais, Bahia, Mato Grosso do Sul, Piauí, Maranhão e DF. A Organização Mundial da Saúde (OMS) classifica a umidade relativa do ar inferior a 30% como estado de atenção.



Segundo o Inmet, a situação deverá ficar mais crítica em 6 áreas, onde o índice estará em torno de 15% e 20%: Goiás,



com exceção do leste; o centro e leste de Mato Grosso do Sul; São Paulo, com exceção do litoral; o Triângulo Mineiro; Mato Grosso, com exceção da parte oeste, e o Tocantins. A faixa de 20% a 12% é considerada estado de alerta pela OMS e causa problemas respiratórios, secura na garganta, no nariz, nos olhos e na pele.

A expectativa é de que o cenário mude a partir da primeira quinzena do mês por causa do período chuvoso. "Até agora, não registramos nenhum fenômeno meteorológico que indique chuva antes do dia 15. As frentes frias que passam por esses estados não são fortes o suficiente para provocar uma mudança no clima", disse a meteorologista Priscila Monteiro, do Inmet.

As chuvas podem se antecipar, no entanto, em parte de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. "Isso deve acontecer porque essas regiões vão ser atingidas por áreas de instabilidade, que são provocadas por um corredor de umidade que vai do Amazonas ao oeste de Mato Grosso", explica Priscila.

A meteorologista afirmou ainda que a queda excessiva da umidade relativa do ar vem sendo registrada desde junho. "Mas em poucos estados do país. A partir de agosto é que mais regiões passaram a ter esses baixos índices e aí ficou mais generalizado". (Agência Brasil)

<http://www.gazetadigital.com.br/digital.php?codigo=95869&GED=6853&GEDDATA=2010-09-03&UGID=9890c7704d0cad810cbe19897872d8c9>

## **MATO GROSSO**

### **7,3% são idosos e chamam atenção**

**Caroline Rodrigues**

Da Redação

Mato Grosso é considerado hoje um estado envelhecido, pois 7,3% da população é idosa. O índice é maior que a média nacional (7%) e a tendência é ampliar a porcentagem, já que a expectativa de vida aumentou e a taxa de natalidade reduziu. Em 1940, os brasileiros viviam em média 45 anos. Em 2008, a idade passou para 73 anos. Os dados são do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e mostram a necessidade de políticas



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

públicas para atendimento da faixa etária.

O fisioterapeuta e gereontólogo, Wuber Soares, acredita que garantir a funcionalidade do corpo e a participação em atividades sociais ajudam na qualidade de vida para os idosos. Ele fez uma pesquisa em 2009 e o resultado é surpreendente. Cerca de 39% dos idosos que vivem na comunidade sofrem de depressão. A taxa reduz para zero quando são analisados apenas os que participam da rotina dos centros de convivência.

Eleuza Oliveira Gomes, 64, participa do Centro de Convivência do bairro Jardim dos Estados em Várzea Grande. Ela entrou no grupo há 8 meses e afirma que está muito feliz. Antes, ficava em casa e ajudava a filha, cuidando do neto de 7 anos. Mesmo sendo aposentada e tendo condições de pagar as despesas pessoais, ficava limitada ao contato com a família.

Quando começou a participar das atividades, conquistou novas amigas e sempre se diverte nos encontros, que são 3 vezes por semana. Eleuza gosta das atividades físicas e também dos bailes. Diz que gosta muito de dançar e agora faz o que não teve oportunidade de fazer na juventude.

Ela relata que os pais eram rígidos e depois que se casou, ficou submissa ao primeiro marido. "As mulheres tinham tratamento diferente. Não podiam sair sozinhas devido aos costumes".

A idosa trabalhou como merendeira em várias escolas e declara que gosta de cozinhar. Costuma convidar os familiares no final de semana para almoçar e tem satisfação em receber.

Os problemas de saúde são poucos, mas passam despercebidos devido a disposição e dinamismo dela. "Quero saber apenas de aproveitar a vida".

A convivência com os amigos também ajudaram Olinda Maria Justiça, 64. Ela separou-se do marido há 23 anos e morava com o filho, que casou há 10 anos e saiu de casa. Desde então, a única ocupação dela era cuidar das flores plantadas no quintal da casa, que são elogiadas pelas amigas do centro.



# Saúde em Foco



Olinda relata que ficava muito tempo sozinha e costumava ficar triste devido a solidão. Poucas vezes saía de casa e sempre para resolver problemas como o pagamento de despesas.

Com o grupo, o leque de amigos aumentou e fez com que a tristeza acabasse. Ela conta que ajuda a filha com as tarefas domésticas 2 vezes por semana e está sempre disposta. "Sempre trabalhei duro e acho que ficar sem fazer nada me levará à morte".

O gereontólogo explica que as pessoas não podem parar, mesmo que estejam aposentadas. A atividade é fundamental para o sentimento da inclusão na sociedade.

Para isto, precisam ser acompanhadas por profissionais especializados, que são poucos no Estado. Um dos exemplos são os médicos geriatras. Ao todo, são 900 profissionais no país e somente 10 atuam em Mato Grosso.

As demais especialidades também precisam de qualificação. O Estado tem apenas 2 gereontólogos, que especializam-se no tratamento de idosos e são diplomados pela Sociedade Brasileira de Geriatria e Gereontologia (SBGG).

Com o envelhecimento do país, a expectativa é que a área seja mais atraente para o mercado.

Ontem começou em Cuiabá um encontro sobre fraturas e osteoporose nos idosos, onde representantes de vários municípios apresentaram projetos para esta faixa etária. O encontro termina hoje.

<http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=269337&codcaderno=19&GED=6853&GEDDA=2010-09-03&UGID=edbea54fc435ac84a195f9b0d9e177d0>

## Mulheres procuram alternativas

### Da Redação

As mulheres são maioria nos centros de convivência de idosos, o que pode ser observado nos dias de baile. A assistente social, que atua no grupo de idosos do bairro Jardim dos Estados, Maria da Conceição Garcia Cardoso, 65, explica que os homens são mais introspectivos e optam por



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

não participar. Por este motivo, eles morrem mais cedo devido às doenças cardíacas e câncer.

O grupo é formado por 50 pessoas, das quais 5 são do sexo masculino. Eles não costumam ser assíduos e quando aparecem, têm o objetivo de vigiar a esposa, relata a assistente.

Como falta participação, as coordenadoras buscam na comunidade novos integrantes. Maria da Conceição revela que alguns aparecem em busca de uma nova esposa, mas não sabem como cortejar as frequentadoras.

Ela já presenciou casos nos quais a pessoa chega e diz que quer uma mulher para fazer companhia e também assumir as tarefas domésticas. "Aqui existe algumas senhoras viúvas, mas elas não se interessam por este tipo de relacionamento. Quem está disponível quer uma pessoa amigável e que saiba conversar. Elas não querem ser empregadas domésticas".

Como não encontram o que procuram, os idosos afastam-se das atividades e acabam ficando isolados. A assistente explica que a solidão é a janela para o aparecimento de doenças.

**Doenças** - O gereontólogo Wuber Soares explica que com o passar dos anos é natural o aparecimento de algumas doenças, mas as pessoas podem evitar o consumo exagerado de remédios com atividades físicas e alimentação adequada.

Ele explica que a participação nos centros de convivência ajuda a redução de doenças porque as atividades propostas visam o tratamento do corpo, da mente e também da alma.

No Jardim dos Estados, por exemplo, os participantes têm aulas de hidroginástica e recreação. Os integrantes também estudam o Estatuto de Idoso e há uma turma de alfabetização, formada por 15 alunos. Alguns sabem ler e escrever com dificuldade e aproveitam o tempo livre para aprender. (CR)

<http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=269338&codcaderno=19&GED=6853&GEDDA=2010-09-03&UGID=90cbd19355933dbbacbbc068621cdd95>



## **SORRISO**

### **Consultas pelo SUS agendadas**

**Tania Rauber**

Da Redação

Pacientes que procurarem as unidades de saúde de Sorriso (420 km ao Norte de Cuiabá) a partir da próxima semana sairão com dia e horário da consulta marcados. O sistema de agendamento começou a ser implantado no ano passado pela gestão municipal em alguns serviços e agora será estendido para as consultas médicas.

Inicialmente, 4 unidades de saúde vão realizar o procedimento. Caso o paciente estiver com quadro de urgência e emergência, receberá atendimento na hora.

"Nós vamos trabalhar neste sistema por uns 15 dias até definir melhor quais os casos que serão priorizados e, em quais condições, o paciente poderá esperar um pouco mais pela consulta", detalhou o secretário municipal de Saúde, Ednilson Oliveira.

A meta, segundo ele, é que em 15 dias todas as unidades de saúde estejam com o sistema em funcionamento. "Inicialmente vamos agendar 8 consultas por dia (levando em consideração o tempo de 15 minutos para cada). O restante será para os casos de urgência. Mas nossa intenção é dobrar este número quando a UPA (Unidade de Pronto Atendimento) começar a funcionar e atender emergências".

Inicialmente, é esperado um aumento na demanda por consultas. "As equipes já estão preparadas porque sabemos que nos primeiros dias as pessoas devem procurar as unidades para já deixar as consultas marcadas. Mas o ritmo deve ser normalizado quando os usuários se acostumarem".

Para o secretário, o novo sistema vai garantir um atendimento mais humanizado e com qualidade, pois já vem sendo utilizado nos serviços de odontologia e especialistas. Sorriso está entre os 100 municípios brasileiros premiados pela gestão eficiente na área da saúde.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

<http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=269346&codcaderno=19&GED=6853&GEDDA=2010-09-03&UGID=0652444b57f30de7ffdbc57a5ed622fe>

## Fiocruz constata pacientes duplamente infectados por tipos diferentes de vírus HIV

Notícias - Nacionais

Sex, 03 de Setembro de 2010 08:16

Uma pesquisa da [Fundação Oswaldo Cruz](#) (Fiocruz) constatou casos de infecção por dois tipos do vírus HIV em um mesmo paciente, no Brasil. Os pesquisadores encontraram a presença do vírus HIV-2 em 15 pessoas, de estados diferentes, já infectadas pelo vírus HIV-1, responsável pela maioria dos casos de aids no Brasil e no mundo.

Os vírus apresentam características biológicas diferentes e exigem tratamentos específicos. O HIV-2 provoca evolução mais lenta da doença e é resistente a alguns antirretrovirais. O HIV-1 é mais comum na transmissão vertical (de mãe para filho) e na sexual.

De acordo com o trabalho da Fiocruz, os testes atuais disponíveis no país não dispõem de reagentes para identificar a presença do vírus tipo 2, somente o do tipo 1. Mas, de acordo com o Ministério da Saúde, o Sistema Único de Saúde (SUS) e laboratórios particulares têm condições de identificar os dois tipos de HIV.

Dos 19 remédios que integram o coquetel antiaids, o HIV-2 apresenta resistência a apenas a um. Para o ministério, o resultado da pesquisa não deve ser visto com alarde, pois não representa a maioria dos brasileiros. A recomendação do governo federal é o uso frequente da camisinha para evitar a infecção por um dos vírus (tipo 1 ou 2) e também a coinfeção (os dois tipos ao mesmo tempo).

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), em 2008, 34 milhões de pessoas no mundo tinham o HIV-1, contra 2 milhões infectados pelo HIV-2.

Identificado pela primeira vez em 1985, em pacientes do Senegal, o HIV-2



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

predomina nos países da África Ocidental, como Guiné Bissau, Gâmbia e Costa do Marfim. Há registros também em Portugal, na França e na Espanha.

Fonte: [www.agenciabrasil.gov.br](http://www.agenciabrasil.gov.br)

<http://www.brasilsus.com.br/noticias/nacionais/105310-fiocruz-constata-pacientes-duplamente-infetados-por-tipos-diferentes-de-virus-hiv.html>

## Inscrições abertas para prêmio de incentivo

Notícias - Nacionais

Sex, 03 de Setembro de 2010 08:16

Iniciativa do Ministério da Saúde destina R\$ 55 mil para trabalhos sobre uso adequado de remédios. Pesquisadores, estudantes, profissionais de saúde e outras áreas têm até 15 de setembro para concorrer.

Pesquisadores, estudantes, profissionais de saúde e outras áreas podem concorrer a prêmio de até R\$ 55 mil com trabalhos voltados ao uso racional de medicamentos – ou seja, prover o produto correto, ao menor custo, apropriada às condições clínicas do paciente, com dose e tempo de uso adequado. Os recursos estão previstos na segunda edição do Prêmio Nacional de Incentivo à Promoção do Uso Racional de Medicamentos. Criado pelo Ministério da Saúde, por meio do Comitê Nacional para Promoção do Uso Racional de Medicamentos, a iniciativa quer estimular o desenvolvimento de alternativas que possam ser aplicadas na rede pública e demais serviços de saúde. As inscrições seguem abertas até 15 de setembro e podem ser feitas pelo site [www.saude.gov.br/premio](http://www.saude.gov.br/premio).

O prêmio é organizado em seis categorias diferentes (veja quadro). Profissionais de saúde, de outras áreas e gestores podem inscrever experiências bem-sucedidas desenvolvidas no local de trabalho. São quatro categorias acadêmicas, divididas em tese de doutorado, dissertação de mestrado, monografia de especialização ou residência e, por último, de graduação. A sexta categoria se refere a trabalhos feitos por instituições, meios de comunicação ou da área cultural.

**PESQUISA E PRÁTICA** - Entre os critérios analisados na concorrência



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

destaca-se a possibilidade de as iniciativas contribuírem com o Sistema Único de Saúde. A previsão é que a lista dos finalistas saia em outubro. “Se fala muito em automedicação ou mesmo a banalização do uso de medicamentos no Brasil, contudo há pouca investigação científica sobre o assunto. Essa é uma área muito nova. O prêmio vem exatamente incentivar abordagem do tema, não só acadêmica, como também dentro da rede de saúde”, afirma o diretor de Assistência Farmacêutica do Ministério da Saúde, José Miguel do Nascimento Júnior.

Na primeira edição do prêmio, em 2009, um dos vencedores, a Secretaria Municipal de Saúde de Ibirapu, apresentou o projeto Saúde da Gente, com ações para orientar a população, principalmente idosos, sobre o uso correto de medicamentos. Em palestras e visitas domiciliares, profissionais de saúde e agentes comunitários de saúde da família esclarecem dúvidas sobre práticas comuns da população, como dissolver comprimidos, guardar remédios na geladeira ou tomar duas doses quando um dos horários é esquecido.

**INICIATIVAS** - Na categoria dissertação de mestrado, o vencedor do ano passado foi Camilo Guidoni, que realizou um estudo sobre o uso de medicamentos para diabetes na rede pública de Ribeirão Preto, em São Paulo. O trabalho foi concluído na Universidade de São Paulo e apontou que 96,5% dos pacientes com diabetes utilizam remédios orais e insulina dentro do intervalo terapêutico recomendado pelo Ministério da Saúde e por diretrizes internacionais. A pesquisa mostrou ainda que 70% deles pegam o medicamento nas Unidades Básicas de Saúde.

Além do prêmio, o Ministério da Saúde desenvolve outras ações com o objetivo de promover o uso racional de medicamentos. Entre elas destaca-se a capacitação de gestores e profissionais de saúde sobre assistência farmacêutica. Já foram realizados 10 cursos de pós-graduação nessa área, além de turmas a distância. Essas atividades são coordenadas pelo Comitê Nacional para Promoção do Uso Racional de Medicamentos.

Categorias e prêmios



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

- 1) Experiência bem sucedida de profissionais nos serviços de saúde: R\$ 15.000,00
- 2) Tese de doutorado: R\$ 12.000,00
- 3) Dissertação de mestrado: R\$ 10.000,00
- 4) Monografia de especialização e/ou residência: R\$ 8.000,00
- 5) Trabalho em nível de graduação: R\$ 5.000,00
- 6) Trabalho desenvolvido em: entidades/instituições; meios de comunicação; e no âmbito da cultura: R\$ 5.000,00.

Fonte: [www.saude.gov.br](http://www.saude.gov.br)

<http://www.brasilsus.com.br/noticias/nacionais/105311-inscricoes-abertas-para-premio-de-incentivo.html>

## **Concurso público interno na Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal é declarado inconstitucional.**

Processo seletivo interno da Secretaria de Saúde é inconstitucional

Efeitos da decisão, porém, não terão aplicabilidade imediata

O juiz da 5ª Vara da Fazenda Pública confirmou liminar concedida anteriormente para ratificar a nulidade de ato administrativo da Secretaria de Saúde do DF que buscava selecionar servidores da própria Secretaria e de órgãos vinculados para atuarem como professores no Curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Saúde. A sentença é passível de recurso.

A decisão foi proferida em ação popular movida contra o Secretário de Saúde do DF e o Presidente da FEPECS - Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde, que questionava a legalidade do edital nº 01/2006 daquela Secretaria. O documento determinava a abertura de processo seletivo interno simplificado, visando à seleção de servidores para o exercício da atividade de docência na referida Escola.

Em sua defesa, o Distrito Federal sustenta que a FEPECS foi criada pela Lei Distrital 2.676/01, que prevê - até a formação de quadro de pessoal próprio - a utilização de recursos humanos cedidos pela Secretaria de Saúde. Nesse sentido, alega que o processo seletivo interno configura mera seleção equitativa de profissionais para assumir a função de docente da ESCS, em caráter temporário, até que seja constituído o quadro da instituição.

Na decisão, porém, o juiz cita o artigo 37, inciso II da Constituição Federal, que estabelece que o provimento de cargos ou empregos públicos se dará, sempre, por meio de concurso público. O magistrado ressalta, ainda, que não há no referido dispositivo



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

qualquer menção a outras exceções que não as nomeações para cargo em comissão ou função comissionada.

Ele prossegue afirmando que embora a ré tenha tentado sustentar que os cargos preenchidos pelos servidores da Secretaria de Saúde na FEPECS seriam funções de confiança - e logo, de livre nomeação e exoneração, sendo dispensável o concurso público - tal tese não pode prosperar, visto que, conforme o inciso V do mesmo artigo 37, estes se limitam especificamente às funções de chefia, direção e assessoramento.

Outra questão apontada pelo juiz e que, segundo ele, revela "berrante inconstitucionalidade" é o fato de o legislador distrital, ao criar a hipótese de formação de corpo funcional sem a previsão de concurso público (artigo 7º da Lei Distrital 2.676/01), ainda que em caráter temporário, esbarrou em previsão constitucional que determina que tal contratação deva ser feita por tempo determinado, de modo a preencher necessidade temporária de excepcional interesse público, na forma do artigo 37, inciso IX da CF.

Não sendo caso de provimento de função comissionada, nem cargo em comissão, ou mesmo hipótese de contratação temporária, o juiz concluiu que o legislador distrital, ao prever no referido dispositivo legal a contratação de pessoal, tratou de provimento de cargo ou emprego público - o que, constitucionalmente, requer concurso público. "Verifica-se, portanto, que o artigo 7º da Lei Distrital 2676/01 é inconstitucional", sentencia.

Diante disso, o magistrado declarou a nulidade total do ato administrativo que criou o edital 01/2006, bem como a ilegalidade da utilização do quadro funcional da Secretaria de Saúde em caráter substitutivo ao quadro próprio da fundação, ainda não criado.

Todavia, passados quatro anos da realização de tal seleção, e uma vez que esta acabou mantida por decisão de instância superior que reformou a liminar que suspendia a seleção interna, o juiz admite que "não há como desfazer, imediatamente, o que restou perfeitamente consumado, sob o risco de causar prejuízo desproporcional não só à Administração Pública, mas também aos próprios discentes e aos cidadãos que são atendidos pelo corpo de alunos da instituição, que reforçam o sistema público de saúde".

Baseado nisso, e a fim de conceder à Administração Pública tempo suficiente para proceder às medidas necessárias à regularização do quadro funcional da fundação, o magistrado modulou os efeitos da decisão ora proferida, que passará a ter eficácia somente após um ano do trânsito em julgado da mesma.

Nº do processo: 2006.01.1.013364-0

Autor: (AB)

**Fonte:** TJ/DF, 26/08/2010 e LEGISUS.

<http://www.legisus.com.br/novidades/exibir.php?codigo=2748>



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

## **Sancionada lei que regulamenta profissão de tradutor de Libras (comunicação com surdos e cegos).**

Foi sancionada na última quarta-feira a lei que regulamenta a profissão de tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais – Libras (Lei 12.319/10 - [CLIQUE AQUI E CONHEÇA](#)). Para exercer a atividade, o profissional precisa ter nível médio e certificado de curso profissionalizante, de extensão universitária ou de formação continuada promovido por instituição de ensino superior ou outra entidade credenciada.

A proposta que deu origem à lei (PL 4673/04) foi apresentada pela deputada Maria do Rosário (PT-RS) e aprovada pela Câmara em 2009, na forma de um substitutivo elaborado pela relatora, deputada Maria Helena (PSB-RR).

### **Arquivo - Luiz Xavier**

Maria do Rosário: lei vai ampliar inclusão social de deficientes. Entre as atribuições do tradutor e intérprete de Libras estão efetuar a comunicação de surdos com ouvintes, com outros surdos e com cegos; interpretar atividades didático-pedagógicas em escola do nível fundamental; atuar em processos seletivos; apoiar o acesso a serviços públicos; e prestar seus serviços em depoimentos em juízo, em órgãos administrativos ou policiais.

“Essa lei significa um avanço no conceito de comunicação inclusiva e do reconhecimento da Libras como uma língua oficial, da qual muitas pessoas dependem. Ao reconhecer a profissão de tradutor e intérprete de Libras, a lei contempla o direito de diversos cidadãos se expressarem, compreenderem a realidade e terem acesso a oportunidades, como a concursos públicos”, afirma Maria do Rosário.

### **Vetos**

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva vetou a exigência de curso superior em Tradução e Interpretação com habilitação em Libras para profissionais que ingressarem no mercado a partir de 2016. Também foi suprimida a exigência de proficiência em Libras para os não-graduados que já estão no mercado mas não têm um curso técnico na área.

### **Arquivo - Gilberto Nascimento**

Maria Helena: veto a conselhos profissionais dificultará fiscalização. Outro veto foi para o dispositivo que previa a criação posterior de um conselho federal e de conselhos regionais para aplicar a regulamentação da profissão e fiscalizar o exercício



profissional.

A justificativa para esses vetos foi que, “ao impor a habilitação em curso superior específico e a criação de conselhos profissionais, os dispositivos impedem o exercício da atividade por profissionais de outras áreas, devidamente formados”.

A autora e a relatora da proposta concordam com a não exigência do curso superior para o exercício da profissão.

No entanto, a responsável pelo relatório, deputada Maria Helena, questiona o veto à previsão de que sejam criados conselhos profissionais. “Para que uma categoria seja reconhecida, ela precisa ser regulamentada. E o regulamento precisa ser aplicado e fiscalizado. Essa é exatamente a atribuição dos conselhos”, argumenta. Para ela, ao vetar o dispositivo, o presidente fez com que o projeto deixasse de atender ao seu propósito.

**Fonte:** Agência Câmara, 02/09/2010 e LEGISUS.

<http://www.legisus.com.br/novidades/exibir.php?codigo=2750>

## **INSS está credenciando médicos...a pedido do Ministério Público, aquele que é contra a terceirização.**

A publicação da resolução 105 do INSS, faz lembrar aos saudosistas os antigos credenciamentos do INAMPS no passado, prática comum de autorizar que os consultórios médicos privados atuassem complementarmente àquela autarquia federal extinta em 1993.

A resolução do INSS visa atender aos problemas enfrentados pelas agências do INSS em São Paulo, devido às dificuldades criadas pelos médicos peritos ([clique aqui e leia](#)), causando problemas à parte mais fraca na relação previdência cidadão, aquele que luta para conseguir sua aposentadoria.

Nesta modalidade de contratação, questionada no passado diversas vezes pelo Ministério Público, por entender que haveria burla ao concurso público, é uma forma de execução indireta dos serviços públicos, através da contratação de profissionais autônomos, pessoas físicas, constitucionalmente admitida para a área de saúde, sem vínculo empregatício.

A modalidade atual é pior do que o credenciamento realizado no passado pelo INPS, em que o profissional atuava em seu consultório particular, para não



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

caracterizar o vínculo empregatício com o governo federal, uma vez que a norma federal recente permite ao profissional atuar nas próprias agências do INSS!!

Pior ainda é saber que este procedimento partiu de um pedido de...nada menos do que o Ministério Público, aquele órgão fiscal de aplicação da lei, e que em um passado não muito distante lutou ferrenhamente para acabar com tais credenciamentos do INSS.

E, não adianta o Ministério Público alegar que a situação é excepcional, justificando a possibilidade desta forma de terceirização, uma vez que a saúde, também questionada por tal prática (lembra-se da pressão para acabar com o código 7?!), a saúde, pior do que a previdência social, enfrenta sérios problemas na execução de vários programas, a maioria exigência do governo federal, em que está fazendo com que os Municípios explodam os limites de gastos com pessoal, enquanto a União...em nada é onerada!

Esta iniciativa do Ministério da Previdência social, através do INSS é uma boa sugestão para os gestores da saúde, não?!

<http://www.legisus.com.br/novidades/exibir.php?codigo=2751>

Saúde - 03/09/2010 | 11h59m

## **Alcoólatras têm falhas de memória, mas não admitem**

Alcoólatras têm deficits de memória e superestimam a própria habilidade de guardar informações. É o que mostra pesquisa a ser publicada no periódico "Alcoholism: Clinical & Experimental Research", em novembro.

O estudo, conduzido pela Universidade de Caen Basse-Normandie, França, comparou a capacidade de memorização de 28 dependentes de álcool com a de 28 abstêmios.

Todos precisavam decorar 20 associações de palavras e rememorar-las após 20 minutos. Os alcoólatras sempre falhavam em recuperar as associações, mesmo tendo respondido antes que eram plenamente capazes disso.

Os autores concluíram que os dependentes não tinham consciência de seus problemas de memorização e superestimavam as próprias capacidades mentais.

**NEGAÇÃO**



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

Segundo o psiquiatra Arthur Guerra, presidente do Centro de Informações sobre Saúde e Álcool, os resultados do estudo reforçam comportamentos que são frequentes entre alcoólatras.

Esses dependentes sofrem alterações psicológicas importantes, daí a negação do problema e a tendência de acreditar que podem largar o vício quando bem entenderem, conforme Guerra.

Essa superestima do alcoólatra pode ser desastrosa para o tratamento, segundo Sonia Brucki, neurologista do Hospital das Clínicas.

"Ele acha que está muito melhor do que está, não percebe o deficit e continua bebendo, achando que não precisa de tratamento", diz.

## RITMO BIOLÓGICO

Outra pesquisa, que será publicada na mesma edição do periódico, encontrou uma associação entre o alcoolismo e alterações genéticas no ciclo circadiano.

O ciclo circadiano é responsável por regular funções como temperatura corporal, secreção hormonal e alternância entre sono e vigília.

A equipe da Universidade Médica de Taipé, Taiwan, analisou o sangue de 22 alcoólatras do sexo masculino e compararam com amostras de 12 pessoas saudáveis.

No caso dos dependentes, havia um baixo índice de proteínas que regulam esse ciclo, o que afetaria o humor e funções fisiológicas.

Para o psiquiatra André Malbergier, do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas, o estudo de Taiwan lança um alerta importante. "Se o alcoólatra não consegue dormir bem, por exemplo, ele recorre mais ainda ao álcool. Da mesma forma, como o ritmo circadiano interfere no humor, o dependente fica mais vulnerável à depressão e outras doenças psiquiátricas que podem fazer com que ele continue bebendo", afirma.

Fonte: Folha Online

<http://www.reporternews.com.br/noticia/297891/Alco%F3latras-t%EAm-falhas-de-mem%F3ria%2C-mas-n%E3o-admitem->

Saúde - 03/09/2010 | 11h19m

## Remédio contra osteoporose aumenta risco de câncer de esôfago, diz estudo



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

Um medicamento contra a osteoporose que é administrado regularmente no Reino Unido a mais de um milhão de pessoas pode dobrar o risco de desenvolver câncer de esôfago, segundo um estudo publicado nesta sexta-feira pelo "British Medical Journal".

As pessoas que tomaram bisfosfonatos orais têm 30% mais chances de desenvolver este tipo de câncer, e para aqueles que usaram os remédios por pelo menos cinco anos as possibilidades de contrair a doença podem ser até o dobro daqueles que não os fizeram, segundo a pesquisa.

Três milhões de britânicos, em sua maioria mulheres, sofrem osteoporose, doença dos ossos que aumenta o risco de fraturas, e o número de pacientes está crescendo, devido ao envelhecimento progressivo da população.

Os bisfosfonatos orais são receitados geralmente como medida preventiva a pessoas que têm risco elevado de desenvolver osteoporose, sobretudo mulheres depois da menopausa.

Os médicos sabem que esses remédios têm efeitos colaterais, como dificuldades de respiração, dores na região peitoral e ardência no estômago.

A entidade britânica responsável pela regulação dos remédios assinalou, após a publicação do estudo que "não é necessário" que as pessoas sofrem de osteoporose deixem de tomar os remédios, mas aconselhou a informarem seus médicos o mais rápido possível caso sintam qualquer problema relacionado com o esôfago, como irritações ou ardores.

Fonte: Das Agências de Notícias

<http://www.reporternews.com.br/noticia/297896/Rem%E9dio-contra-osteoporose-aumenta-risco-de-c%E2%ncer-de-es%F4fago%2C-diz-estudo->

## DENGUE MATA

## Registros não param de subir em MT

### Registros não param de subir em MT

Da Reportagem

Incluído entre os 19 estados com risco alto de enfrentar epidemia da dengue no verão 2010/2011, Mato Grosso não deixa de registrar novos casos da doença todos os dias. Dados da Secretaria de Estado de Saúde (SES) divulgados ontem mostram que em uma semana surgiram 237 novas notificações. Os casos subiram de 40.893, na semana anterior, para 41.130, total do período entre janeiro e 2 de setembro.



Estado está entre os 19 em que o risco de epidemia é alto ou muito alto



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

As ocorrências graves permaneceram em 925. Mas os óbitos saltaram de 57 para 61 mortes, das quais 50 confirmadas. As demais estão sob investigação. Em 2009, no mesmo período (1º de janeiro a 2 de setembro) foram registrados 37.671 casos.

Entre os outros estados classificados com alto risco estão Pará e Tocantins, que fazem divisa com Mato Grosso. Outros dez, como o Amazonas, o risco é considerado muito alto.

Para avaliar o perigo de epidemia, o Ministério da Saúde elaborou uma nova ferramenta denominada de “Risco Dengue”. Conforme informações do site do órgão federal ([www.saude.gov.br](http://www.saude.gov.br)), são cinco critérios básicos a serem analisados.

Três deles são do quesito saúde e se referem à incidência de casos nos anos anteriores, índices de infestação pelo mosquito *Aedes aegypti* e tipos de vírus da dengue em circulação. Outro item é ambiental e leva em consideração a cobertura de abastecimento de água e coleta de lixo.

O último é demográfico ou de densidade populacional. “No meu ponto de vista o principal é a falta de infraestrutura básica, falta de rede de esgoto e de abastecimento de água regular”, comentou a coordenadora da Vigilância Epidemiológica da SES, bióloga Siriana Maria da Silva. Ela garantiu que o Estado tem feito acompanhamento, monitoramento e trabalhado medidas de controle junto aos municípios para combater a doença.

O mapa de risco não considera uma eventual dispersão do vírus DEN-4 no país. O sorotipo foi identificado em Roraima no mês de agosto, após 28 anos sem circulação no Brasil. Porém, o Ministério pede a intensificação do monitoramento viral em todas as unidades da federação.

Segundo Siriana da Silva, o levantamento viral por amostragem realizado mês passado nas 16 regionais do Estado detectou a circulação apenas do dengue tipo 1 e 2. “Nas amostragens o tipo três não foi detectado, mas não significa que não esteja circulando”, observou.

O Risco Dengue parte de dados já disponíveis nos municípios e estados. A nova metodologia, segundo o Ministério, reforça o caráter intersetorial do controle da dengue e permite aos gestores locais de Saúde intensificarem as diversas ações de prevenção nas áreas de maior risco.

**OUTROS DADOS** – As notificações em Cuiabá já somam 4.525 casos de dengue. Deste total, 111 são do tipo grave. Ocorreram ainda 11 óbitos, sendo quatro casos confirmados e sete em investigação. A cidade vizinha, Várzea



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

Grande, tem 1.565 ocorrências da doença, sendo 167 graves e quatro óbitos confirmados.

<http://www.diariodecuiaba.com.br/detalhe.php?cod=378391>

## SAÚDE

03 de Setembro de 2010 - 07:12

### **Sorriso: UPA deve começar a ser construída este ano**

*Fonte: Só Notícias/Karoline Kuhn*

A primeira Unidade de Pronto Atendimento (UPA) deve começar a ser construída ainda este ano. A data ainda não está confirmada. A empresa que fará a obra já foi contratada e o extrato publicado recentemente em Diário Oficial da União. Agora, de acordo com o secretário de Saúde, Ednilson de Lima Oliveira, é aguardada a ordem de serviço. Não pode ser feita este mês e em outubro devido as restrições da lei eleitoral.

Os investimentos serão de R\$ 1,5 milhão. "O prazo para [concluir a obra] é de 6 meses", explicou, ao Só Notícias. A unidade estará instalada entre o posto de Saúde Central e o Hospital Regional, no centro da cidade, e é de menor porte, destinada para cidades entre 50 mil a 100 mil habitantes, com capacidade de atender entre 50 a 150 pacientes em 24 horas, segundo o Ministério da Saúde.

Conforme o secretário de Saúde, a unidade é composta por uma sala de pronto atendimento, três consultórios (uma para pediatra e dois para clínicos gerais) e oito leitos de observação. "Sala de acolhimento, que são para pacientes com casos não são de urgência e emergência, tem sala para gesso, raio-x, sala de nebulização, administrativo, farmácia, esterilização", destacou.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

Ednilson destaca que a UPA proporcionará agilidade nos atendimentos, além de desafogar o hospital regional. Junto com a unidade, deve começar os atendimentos com o SAMU. "Estamos aguardando a vinda das ambulâncias", afirmou. Sorriso receberá um veículo para atendimentos básicos e outro para casos avançados. A expectativa é que sejam entregues ainda este mês, já que inicialmente, o recebimento estava programado para abril.

<http://www.sonoticias.com.br/noticias/11/112036/sorriso-upa-deve-comecar-a-ser-construida-este-ano/>